

EDUCAÇÃO POLÍTICA E RESPONSABILIDADES POLÍTICAS E DEMOCRÁTICAS

Nesta terceira parte em que abordamos o tem “**Educação Política**” e **responsabilidades políticas e democráticas**, trazemos importantes abordagens para serem debatidas nas escolas, nos grupos religiosos ou desportivos, nas associações de bairros, CONSEGs, nas assembléias de ONGs e de OSCIPs, dentre outras entidades de classe e agremiações para que se forme uma consciência cidadã, principalmente, e pelo momento eleitoral que vivenciamos em nosso país, onde atualmente, se está divulgando todo o tipo de “falcatruas corruptivas”. A cidadania real exercida pelas lideranças neste momento requer, além da revisão dos conhecimentos teóricos sobre sócio-política, uma participação ativa verificando o porquê que não se permitem certas CPIs, e a participação de forma ativa nas que estão abertas. Pois, somente com o acesso dos grupos sociais, e com a permissão para que estes tenham condições de analisar e fiscalizar o que ocorre em todos os âmbitos de governos, tanto no legislativo, como no executivo, é que temos uma ação democrática. Ou seja, de forma equilibrada, com bom senso, com conhecimento teórico, irmanados em comissões especializadas em cada setor e segmento da sociedade, participando diretamente, e divulgando estas informações por documentos e informações técnicas, evita-se a “baderna que se instala por maledicentes de plantão”, que querem eleger seus candidatos/as na base da atemorização, crítica infundada, difamação, dentre outros procedimentos obscuros ainda usados por gente desatualizada, sem educação política e que não tem responsabilidade democrática.

Enfim, estamos também, conscientes que em período eleitoral são abafados os maus exemplos de políticos, de fracassos governamentais, e da impunidade que se instala, e, lamentavelmente, só a violência se torna como os maiores fatos alardeados pela mídia de massa (que divulga, mas não conscientiza a população). Por isso, acreditamos que esta modesta pesquisa possa se tornar um bom roteiro, o qual poderá ser aprofundado, para servir de guia para debates nos grupos de reflexão etc., em trabalhos escolares e acadêmicos, para o estudo de lideranças, e até como revisão de conhecimentos políticos em alguns partidos. Principalmente, porque com estas atitudes acreditamos que, doravante, já é possível discernir entra a cidadania formal e a cidadania real, na qual a participação se torna plena, mesmo e desde que motivada pelas políticas públicas de ações afirmativas, ou até pelos núcleos em que se arregimentam por meio de manifestos, ações populares etc.. Assim se faz acontecer e aprimorar a democracia em nossa sociedade e em nosso país, é por este motivo, e com o intuito de que haja educação política e responsabilidade democrática de todos nós cidadãos e cidadãos brasileiros, que lhes oferecemos esta pesquisa on line.

Continuamos à disposição para informações complementares e para sugestões ou críticas, enviamos-lhe um abraço de Elisabeth Mariano ([vide currículo](#))

NOTE BEM

Solicitamos que a fonte das pesquisas aqui citadas, em respeito ao Direito Autoral, sejam respeitadas nas palestras, estudos ou trabalhos, os quais possam originar após as citações aqui anexadas na pesquisa abaixo.

22ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO ABERTA À DISTÂNCIA De 3 a 6 de Setembro de 2006 no Rio de Janeiro/RJ

Organização: Conselho Internacional de Educação Aberta e à Distância - ICDE
em conjunto com a Associação Brasileira de Educação à Distância /ABED

A 22ª Conferência terá como tema principal: “Promovendo Qualidade na Educação On Line, na Educação Flexível e na Educação à distância”.

(Fonte: www.comunique-se.com.br; em 08.06.2006)

PESQUISA: EDUCAÇÃO POLÍTICA E RESPONSABILIDADES POLÍTICAS E DEMOCRÁTICAS

Inicialmente, trabalharemos alguns conceitos para sugestão de debates, que estão bem em forma didática e com linguagem mais simplificada, em que utilizamos as definições que se referem as campanhas de alguns folhetos, cujos créditos serão inseridos no final das pesquisa e que estarão sendo destacados por asteriscos enumerados.

POLÍTICA (*1)

O que é a Política?

A “política é a busca do bem comum. O bem comum consiste no respeito pela pessoas, na exigência do bem-estar social e na existência de uma ordem justa, duradoura e segura”. (cf.Catecismo da Igreja Católica, 1905.1912)

Quem faz Política?

Todos nós, “sem exceção, fazemos política pelo simples fato de estarmos vivos. Tudo o que fazemos implica em conseqüências para os outros, e, portanto, para o bem-comum da sociedade”.

Onde se faz Política?

Em “todos os lugares: no sindicato, na escola, no trabalho, no partido político, na rua, em casa, na comunidade. Se tudo o que fazemos é política, então, fazemos política em todos os lugares onde estamos.”

Como se faz Política?

Faz-se “política: opinando, discutindo, organizando, reivindicando, participando, votando... tudo o que fazemos é política!”

A Política é “coisa suja”?

Não, “a política não é “coisa suja”, “Sujos” são aqueles que transformam a política em politicagem.”

O que distingue a Política da Politicagem?

Política “é a busca do bem comum, **politicagem** é o uso da política exclusivamente em proveito próprio. É politicagem: fazer promessas mentirosas; usar de cargos públicos para conseguir votos para si, u para outros; fazer perseguição política; favorecer quando em cargo público a parentes e amigos; comprar e vender votos; tornar-se “cristã/cristão” só em época de eleições; sacrificar a comunidade deixando de fazer obras para usar o dinheiro em época eleitoral com o objetivo de eleger o sucessor”...

QUESTINOMANETO: A “nossa situação atual e os políticos se encaixam na política ou na politicagem?”

O PODER POLÍTICO DO/A ELEITOR/A (*2)

Democracia

Numa “democracia o poder político pertence ao povo: *“Todo o poder emana do povo, que o exerce por meios de representantes eleitos, ou diretamente, nos termos desta constituição”* (Constituição do Brasil).”

Portanto, “ninguém pode exercer o poder político se não for escolhido pelo voto, através do povo. No Brasil, este princípio da democracia representativa está definido no primeiro artigo de nossa constituição”.

O Poder do Povo

No “dia da eleição o poder dos políticos é zerado. O poder fica inteiramente nas mãos do povo. É um contrato de trabalho: O político fica desempregado e só volta a trabalhar se o povo quiser. Muita gente não sabe disso: Não sabe que tem tanta força assim.”

O /A eleitor/a desanimado/a

No “mundo da política parece que as “caras” são sempre as mesmas: nunca saem de lá: de tempos em tempos vêm pedir nosso voto: será uma simples formalidade e não uma nova contratação?”

Muitos/as “estão desanimados/as e podem ter suas razões. Só vêm políticos enchendo seus próprios bolsos; não acreditam que as “coisas” possam melhorar; votam em branco ou anulam o voto. Agir assim é manter “as coisas” como estão. Agir assim é confirmar o poder dos políticos corruptos. Agir assim é ser solidário?”

O/a eleitor/a enganado/a

O/a “candidato/a à vereador(a) ou a prefeito(a) ou, /em qualquer outro cargo eletivo/ engana a população quando, durante a campanha:

Distribui cestas básicas; paga aluguéis ou contas atrasadas; distribui material de construção; presenteia com enxovais ou berços; oferece serviços de ambulâncias de sua propriedade; promete emprego, vaga na escola ou no hospital; promete o que não depende de seu cargo etc.

São candidatos/as que se valem das carências do povo e em troca de “favores” pedem os votos de que necessitam. Seja consciente. Seja solidário(a). Denuncie em sua comunidade os/as candidatos/as enganadores/as.”

O/a eleitor/a consciente

“Vota com cuidado. Escolhe com atenção o/a político/a que vai decidir em seu nome sobre muitas das condições que vão influir em sua vida. Para isso, precisa conhecer melhor os/as candidatos/as, seu passado, seu partido, suas propostas. Isto é feito, mais facilmente se você se reúne com sua família, com sua comunidade para conversar sobre:

Os/as candidatas que andam em seu bairro pedindo votos;

O que se pode esperar de cada candidato/a *aos cargos eletivos*;

os critérios a serem usados para escolher em quem votar;

e, para indicar candidatos/as que mereçam o apoio da comunidade”.

QUESTIONAMENTO: “Você e sua comunidade acham que as “coisas” vão bem? No dia das eleições usem o poder do voto para dar o seu recado.”

O PODER POLÍTICO DA SOCIEDADE ORGANIZADA (*3)

A organização da sociedade

O “Poder Político que não está a serviço do bem-comum segue a velha regra: “dividir para reinar”, quanto mais isoladas e separadas estiverem as pessoas, mais elas podem ser enganadas, dominadas e exploradas. “Todo o poder emana do povo”, como diz nossa Constituição, muito maior poder terá o povo se estiver organizado.

Por isso uma Sociedade Organizada:

Tem mais condições de resistir à violência e às explorações e pode exigir que o poder político se volte realmente para o bem-comum.

Podemos nos organizar:

Em grupos de pais nas escolas; em associações de bairro; em conselhos de saúde; em movimentos pela moradia, pela creche, por transportes, pela terra etc., ou em sindicatos, e em partidos políticos.”

A “partir das Comunidades Eclesiais de Base, muitos/as cristãos/cristãs se organizam e encontram forças para lutar pelos direitos de todos/as e para fiscalizar o poder Político dos/as eleitos/as”.

Os partidos políticos

Na “política existe uma organização fundamental: é o partido político. No Brasil, a lei exige que todos/as candidatos/as ao Executivo ou ao Legislativo pertençam a um partido político. É possível formar um novo partido político quando:

Um grupo de pessoas se reúne; chega a um acordo sobre como resolver problemas do povo; faz uma proposta para governar o país; e, atende às exigências legais. Então, seus/suas candidatos/as se apresentam às eleições para realizar, se eleitos/as, o que estão se propondo a fazer. Mas, tudo isto é mais teoria do que prática. A maioria dos partidos só está interessada em eleger seus/suas candidatos/as! Não cumpre as promessas que estão nos seus programas de partido.”

QUESTIONAMENTO: Sua “comunidade conhece o programa de algum partido? Você é filiado/a a algum partido?”

A sociedade civil

Podemos “chamar de “sociedade civil” a sociedade que está organizada em grupos de participação e defesa do bem comum. Uma sociedade civil desenvolvida terá um número sempre crescente e diversificado de organizações. Essas organizações podem pressionar os/as eleitos/as tanto para o Executivo como para o Legislativo para que suas decisões respeitem o interesse de todos/as e atendam às necessidades do povo.”

QUESTIONAMENTOS: “Quais são as organizações que atuam na sua comunidade, no seu bairro em defesa dos interesses da população? Quais são as organizações que precisam ser incentivadas a atuarem com mais força? Quais as dificuldades que as pessoas encontram para participar dessas associações?”

Os documentos de ação da sociedade

A “Constituição do Brasil de 1988 definiu algumas maneiras para que o povo possa: fazer valer os seus direitos; defender-se dos abusos de poder. A AÇÃO POPULAR é um desses instrumentos. Precisamos conhecê-la melhor”.

E o Ministério Público?

Não “faz parte de nenhum destes três poderes, mas funciona como um Defensor da Sociedade. O Ministério Público existe no nível federal e estadual. Qualquer pessoa ou organização pode pedir que o Ministério Público a defenda sempre que os direitos dos/as cidadãos/cidadãs estejam sendo desrespeitados”.

E os Tribunais de Contas?

Estão “ligados ao Poder Legislativo; ajudam no controle do Executivo. Existem no nível federal, estadual e nos grandes municípios como São Paulo. Recebem solicitações de fiscalização por parte dos /as cidadãos/cidadãs e organizações da sociedade.”

Formar Organizações

Formar “organizações e fiscalizar o Poder Legislativo e o Poder Executivo, o Judiciário, os partidos e controlar o Poder Econômico, participar dos meios de comunicação social; exigir a ação dos Ministérios Públicos e dos Tribunais de Contas.”

Fonte: créditos destes textos acima:

(*1) folheto /boletim da Igr. N. S. Remédios, São Paulo, 1996;

(*2) folheto nº 1 /Arquidiocese de São Paulo, 1996;

(*3) folheto nº 3 /Arquidiocese de São Paulo, 1996.

A seguir apresentamos vários links da Wikipédia, os quais poderão servir como base para novas pesquisas on line, amplificando-se assim os conhecimentos aqui destacados:

NOVAS SUGESTÕES DE PESQUISAS PARA DEBATES:

Saiba mais sobre **cidadania** acesse:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Cidadania>

Saiba mais sobre **Partidos Políticos**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Partido_Pol%C3%ADtico

Sobre a importância da **Governança na Defesa da Democracia**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Governan%C3%A7a_Corporativa

Compreenda e debata sobre a **importância da Sociedade organizada**:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade>

Conheça as **ONGs mais ativas no Brasil** acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/ONG#No_Brasil

E no **mundo**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/ONG#ONGs_ativas_no_mundo

Saiba sobre as funções da **Defesa Civil**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Defesa_Civil

Conheça a **importância das ONGs**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_n%C3%A3o_governamental

Sobre os conhecimentos do **Contra Social**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Contrato_social

Para saber mais sobre as **funções e a organização do Ministério Público no Brasil**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Minist%C3%A9rio_P%C3%BAblico_do_Brasil

Saiba mais sobre o Tribunal de Contas da União, acesse:

<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Special%3ASearch&search=Tribunal+de+Contas&fulltext=Pesquisa>

Debata sobre as **funções de Presidente da República**, acesse:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Presidente>

e em:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Presidente_da_Rep%C3%BAblica

Sobre o **Vice-presidente**, acesse:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Vice-Presidente>

Sobre a **primeira dama**, acesse:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira-dama>

Para conhecer as estruturas do **Poder Executivo**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Poder_Executivo

Pesquise mais sobre o cargo e as funções de **Governador**, acesse:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Governador>

Conheça mais sobre o cargo de **Prefeito**, acesse;

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Prefeito>

e também, acesse:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Prefeitura>

Conheça mais sobre o **Poder Legislativo no Brasil**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Poder_Legislativo

Saiba mais sobre o **Congresso Nacional**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Congresso_Nacional

Saiba mais sobre o **Senado Federal**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Senado_Federal

Saiba mais sobre a **Câmara dos Deputados**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A2mara_dos_Deputados

Conheça mais sobre as funções de **Deputado Estadual**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Deputado_Estadual

Saiba mais sobre a **Câmara de Vereadores**, acesse:

http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A2mara_de_Vereadores

Para analisar melhor o que ocorre com os parlamentares e governantes atuais:

Acesse para **Senado Federal**:

www.senado.gov.br

Acesse para a **Câmara dos Deputados**:

www.camara.gov.br

Acesse o Governo do Estado de São Paulo:

www.saopaulo.sp.gov.br

Acesse a Prefeitura do Município de São Paulo:

www.prefeitura.sp.gov.br

Acesse a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo:

www.al.sp.gov.br

Acesse a Câmara Municipal de São Paulo:

www.camara.sp.gov.br